

Nilton Andrade da Silva

Graduando Licenciatura em Educação Física

UNOPAR (PR)

Resumo: Este trabalho mostra as diferenças existentes no ensino do futsal nas escolas com ao do auto-rendimento desportivo, pois nas escolas existem os mais variados tipos de alunos, as diferenças de sexos e os que não gostam da Educação Física, nas escolas o objetivo é formar cidadãos e não atletas. O importante não é o método de ensino que será aplicado e sim que o aluno se interesse pela pratica do futsal. As informações relatadas neste trabalho são para que se utilize o futsal nas escolas com mais eficiência, pois ele traz muitos benefícios a vida dos praticantes e que os alunos peguem gosto pela pratica não só do futsal mais da Educação Física e fazer disso um habito na sua vida.

Palavra-chave: Futsal. Educação Física. Escolar.

Abstract: This work show the differences in the teaching of futsal in schools with the income of self-sports, in schools because there are all kinds of students, the differences of gender and those who dislike the Physical Education in schools is the goal train citizens and not athletes. What is important is not the method of teaching that will be implemented but that the student is interested in the practice of futsal. The information reported in this work are to use the futsal in schools more effectively, as it brings many benefits the lives of practitioners and that students pick up taste for practicing not only of futsal over the Physical Education and make of that one habit in his life.

Keyword: Futsal. Physical Education. scholar.

INTRODUÇÃO

O futsal praticado por alunos nas escolas deve ter um objetivo completamente diferente do que é executado para o rendimento. O professor tem que mostrar que nas aulas escolares não é só jogar a bola para os alunos que eles já saem praticando a Educação Física.

O professor tem que ter em mente que no ambiente escolar existe os mais variados tipos de alunos, sem falar na diferença entre alunos e alunas, pois muitos não gostam de praticar o futsal e tão pouco a Educação Física. Por este motivo às aulas de futsal devem atrair os alunos, fazer com que eles peguem o gosto e o habito pela pratica do futsal e da Educação Física.

O OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo demonstrar que o futsal quando ministrado pelos professores nas aulas de Educação Física em escolas com técnicas adequadas, fará com que todos os alunos participem das aulas com prazer e satisfação no que estão executando.

METODOLOGIA

Nos dias atuais o futsal é o esporte mais praticado nas escolas por ter as características do futebol de campo, e podendo ser praticado por qualquer idade nas escolas. A prática do futsal no Brasil tem início no final da década de 30, as normas e regulamentos do futebol de salão escritos por (ESTIGARRIBIA, 2005).

O futsal busca desenvolver através de uma formação adequada as capacidades técnicas e táticas, onde o aluno de futsal desenvolverá suas capacidades cognitivas de percepção, antecipação e tomada de decisões. A aprendizagem psicomotora é à base do processo da formação. Através de movimentos básicos como correr, saltar e rolar vai desenvolver-se de modo que aprenda a fazer os gestos técnicos. O equilíbrio, ritmo, coordenação e noções de espaço e tempo são primordiais para o aprendizado técnico individual do futsal (ETCHEPARE et al., 2004).

Segundo Mutti (ESTIGARRIBIA, 2005) quanto maior for os tipos de experiências motoras que a criança vivenciar, maior será o desenvolvimento motor, e o que ela não aprendeu durante o tempo hábil do desenvolvimento motor, não será possível alcançar esse objetivo mais tarde.

De acordo com Bompa (SOARES; TOURINHO FILHO, 2006) as atividades físicas levam a uma série de modificações anatômicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas, a eficácia resulta do tempo, distância e repetição, da carga e velocidade, além da quantidade da repetição dessa carga, o aprimoramento das funções para as quais se está treinando.

Como em qualquer modalidade esportiva as aulas de treinamento físico de futsal onde são trabalhados os mais variados fatores relacionados, entre eles os sistemas energéticos que estão presentes na atividade em questão e as capacidades físicas envolvidas, (ALMEIDA; ROGATTO, 2007).

Segundo De Rose (ETCHEPARE et al., 2004) a disseminação da prática esportiva do futsal para alunos deu-se a partir do reconhecimento do caráter pedagógico do jogo, porém podemos verificar características de rendimento ao observar os treinamentos em alguns treinamentos: professores maltratando seus alunos por erros cometidos, pais enfurecidos com os árbitros, frases agressivas das torcidas. É comum vermos a seleção de equipes nas escolas e excesso de treinamentos que atrapalham os estudos e podemos observar isto em escolas onde é esquecido o esporte educação em seu lugar há apenas uma preocupação excessiva com a formação de atletas e equipes imbatíveis.

O futsal é uma iniciação esportiva do processo de ensino e aprendizagem, pelo qual o indivíduo adquire e desenvolve as técnicas básicas para o desporto. A melhor fase para a aprendizagem motora é a infância, respeitando as fases do desenvolvimento da criança e com a devida moderação deve-se trabalhar os fundamentos da técnica, (ESTIGARRIBIA, 2005).

Para Mutti (ESTIGARRIBIA, 2005) os conteúdos são todas as atividades realizadas pelos alunos que tem em mira atingir os objetivos propostos. Os jeitos com que os professores escolhem seus métodos dependem dos objetivos que foram traçados, os conteúdos são escolhidos, revistos e modificados da maneira que facilitem alcançar os objetivos traçados.

A metodologia é o tipo escolhido pelo professor para passa as informações aos seus alunos, de modo que eles entendam o que foi passado. A metodologia só será definida depois que os professores elaborarem seus objetivos, e conteúdos para um melhor o método de aprendizado.

Os professores devem saber respeitar a metodologia utilizada pelos outros professores em suas aulas, esse processo torna se importante no ensino do aprendizado, tornando a iniciação às aulas de futsal mais adequada, e de melhor compreensão para o aluno, (ESTIGARRIBIA, 2005).

Santana (ESTIGARRIBIA, 2005) relata que para uma iniciação mais adequada, os professores devem se preocupar mais com atividades lúdicas e menos com aspectos técnicos para melhorar a aprendizagem, a ausência de posicionamento definido na quadra é muito importante, pois muitas informações podem atrapalhar a criança no seu desenvolvimento.

Segundo Negrão (FILGUEIRA, 2006) deve-se ter cuidado com os problemas físicos que podem ser provocados pelo esporte altamente competitivo praticado em idade precoce, as crianças só devem fazer esforços moderados, fisiologistas, recomendam os treinos aeróbicos para crianças.

Para Tenroller (ESTIGARRIBIA, 2005) o professor deve conhecer problemas que podem ocorrer durante as aulas de futsal na escola como o excesso de motivação, desmotivação, estresse ou ansiedade, os problemas que afetam o psicológico, rejeição e perda do interesse pelo esporte e pressão de familiares e amigos, isso sem falar na psicologia,

anatomia, fisiologia, pedagogia entre outros componentes que estão ligados aos métodos de ensino do futsal.

Para Saad (ESTIGARRIBIA, 2005) todo professor que trabalha com a iniciação pedagógica deve seguir alguns princípios durante o ensino e a aprendizagem de forma que estabeleça procedimentos básicos didáticos e pedagógicos durante as aulas.

De acordo com Bayer (MORATO, 2004) o futsal é um Jogo Desportivo Coletivo por possuir as seis invariantes atribuídas a esta categoria, por uma bola ou implemento similar, um espaço de jogo, adversários, parceiros, um alvo a atacar e outro para defender e regras específicas.

Praticar futsal é saber jogar sem a pose da bola quanto com a posse da mesma. Sem a bola, o aluno precisa se movimentar e buscar espaços para si mesmo e para seus parceiros, tornando-se opção de passe e procurando oportunidades de finalização. Na defesa, todos precisam estar organizados de forma a fechar os espaços dos adversários e estar atentos para cobrir os espaços deixados por seus parceiros que falharam em sua função, pois a defesa, assim como o ataque é de missão coletiva (MORATO, 2004).

Segundo Graça (MORATO, 2004) no processo de aprendizagem há duas ordens de problemas. Sendo que a primeira está ligada à busca da resposta adequada à situação do momento (o quê, o quando e o porquê). A segunda busca ligação a resposta motora (o como). São as perguntas que os alunos fazem para eles mesmos que arrastam a ação externa para seu mundo interior.

A atuação do professor e a composição das aulas devem proporcionar que os alunos compreendam a "intenção tática" (o que deve ser feito) antes da "modalidade técnica" (como deve ser feito), de modo que as ações que serão escolhidas pelos alunos estejam de acordo com a antecipação das ações que os adversários pretendem aplicar (MORATO, 2004).

O futsal na escola deve ter uma formação básica, desenvolvendo as habilidades físico-mentais: consciência corporal, coordenação, flexibilidade, ritmo, agilidade, equilíbrio, percepção espaço-temporal e descontração.

A tática esportiva utilizada principalmente no futsal esta ligada à capacidade cognitiva, técnica adquirida e capacidade psicofísica, estando voltada para uma aprendizagem ideal em competições, mobilizando todo o potencial individual que cada aluno possui (FILGUEIRA, 2006).

Segundo Freire (FILGUEIRA, 2006) os alunos que tenham aulas de futsal em uma escola devem receber uma formação teórica, seguindo um critério: quanto menos idade tiver o aluno, menos teoria será aplicada; quanto mais idade, mais teoria poderá ser aplicada.

"As capacidades táticas estão em direta relação de dependência recíproca e em interação com as capacidades cognitivas, técnicas e físicas", (FILGUEIRA, 2006). As aulas destinadas às crianças e adolescentes requerem um conhecimento básico das condições vigentes em cada faixa de idade. Somente de posse desse conhecimento o professor saberá ministrar uma aula adequada às necessidades de crianças e adolescente (FILGUEIRA, 2006).

É conveniente que a preparação desportiva no futsal se inicie cedo. A alternativa para eventuais falhas neste processo, não parece ser um começo mais tardio desta preparação, mas sim uma melhor qualidade de todo o processo.

Os grandes talentos, nas mais diversas áreas, iniciaram a prática antes dos seis anos de idade e trabalham durante mais de dez anos ou dez mil horas até atingir níveis de excelência (RÉ, DE ROSE JÚNIOR; BÖHME, 2004).

As crianças que se destacam nas mais variadas modalidades esportivas, geralmente iniciam a sua prática entorno dos cinco ou seis anos de idade e o seu interesse inicial pelo

esporte quase sempre é encontrado na própria família (RÉ, DE ROSE JÚNIOR; BÖHME, 2004).

O aluno deve sempre começar a ser exposto aos poucos às situações de maior pressão e responsabilidade que podem ser prejudiciais a elas (RÉ, DE ROSE JÚNIOR; BÖHME, 2004).

Segundo Paes (OLIVEIRA, 2004) no processo evolutivo, o estágio de participação em atividades variadas com proposta recreativa visa à aula de educação do movimento, alcançando o aprimoramento dos padrões motores e do ritmo geral das atividades lúdicas ou recreativas.

Paes sugere (OLIVEIRA, 2004) que em relação aos métodos de ensinamento nas escolas, que além das experiências vivenciadas, que foram apreendidas pelos alunos, nas mais variadas situações das aulas, o objetivo é oferecer aos alunos uma execução e uma automatização de todos os fundamentos que foram aprendidos, retirando algumas situações que não são favoráveis ao aprendizado.

"Dessa forma, o esporte, como conteúdo pedagógico na educação formal e não formal, deve ter caráter educativo" (OLIVEIRA, 2004).

O TRABALHO REALIZADO NA ÁREA ESCOLAR

Para Freire (2006) o professor deve sempre estar pesquisando o que irá ensinar a seus alunos, pois sem pesquisa não há ensino e tão pouco ensino sem pesquisa.

De acordo com Santana (2001) as aulas de futsal na escola deve formar cidadãos e não atletas, pois a escola tem como objetivo inserir a Educação Física na vida dos alunos.

Segundo Santana (2001) os professores de Educação Física não precisam criar equipes nas escolas e sim inserir o futsal na vida dos alunos como algo novo na prática da Educação Física escolar.

As aulas de futsal nas escolas devem oferecer a integração e cooperação entre os alunos e o professor, para isso ocorrer às aulas devem oferecer o componente lúdico, demonstrando que todos podem praticar o futsal e que o pensamento que só os melhores tem condição de praticar o futsal (SANTANA, 2001).

Segundo Damasceno (2007) o método de ensino a ser utilizado pelo professor nas aulas de futsal deve ser aquele que proporcione o interesse dos alunos na prática das aulas de futsal, não interessando se é global, analítico ou misto.

Os fundamentos que serão utilizados nas aulas de futsal devem fazer com que os alunos peguem gosto pela prática do futsal, assim o aluno executará com facilidade o que está sendo ministrado mesmo que ele nunca tenha praticado o futsal (SANTANA, 2001).

Segundo Paulo (2007) os fundamentos do futsal são os movimentos específicos para aqueles que praticam. A maioria destes movimentos é realizada de posse da bola, como o domínio, o controle, a condução, o chute, o cabeceio, o passe, o drible e a proteção. Existem também os movimentos realizados sem a posse da bola, como a finta, a marcação e a antecipação, aquele que finta, marca e antecipa não está de posse da bola, mas sempre tem o objetivo de estar de posse da bola ou de pelo menos tocar nela.

Existem também os movimentos utilizados pelos goleiros como empunhaduras, defesas baixas, defesas altas, arremessos, lançamentos saídas de gol, domínio, passe, recepção, chute (DAMASCENO, 2007).

Segundo Garganta (2002) os professores de Educação Física deverão ministrar suas aulas de futsal partindo sempre do fácil para o difícil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das informações relatadas, neste trabalho os professores de Educação Física nas escolas poderão utiliza-las com sabedoria e criatividade, fazendo com que todos os alunos

apreciem a prática do futsal na escola até mesmo aqueles que não gostam de praticar Educação Física. O Professor deve saber respeitar a individualidade de cada aluno, e com isso fazer com que suas aulas não se tornem desgastantes e monótonas. O futsal faz com que o aluno tenha que andar, correr, saltar, chutar, agachar, arremessar, ter o controle da bola e para tudo isso ele terá sempre que utilizar o raciocínio durante a sua prática.

Os professores de Educação Física devem ter em mente que a prática do futsal na escola é diferente da utilizada no auto-rendimento desportivo, pois são vários os fatores que diferenciam um do outro, os professores nas escolas formarão cidadãos e a prática do futsal nas aulas de Educação Física nas escolas tem como objetivo de inserir na vida dos alunos a prática da Educação Física e que isso vire um hábito na sua vida dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Giovana Trentino de; ROGATTO, Gustavo Puggina. Efeitos do Método Pliométrico de Treinamento Sobre a Força Explosiva, Agilidade e Velocidade de Deslocamento de Jogadoras de Futsal. **Revista Brasileira de Educação Física**, Esporte, Lazer e Dança, v. 2, n. 1, p. 23-38, mar. 2007. Disponível em: <<http://www.refeld.com.br/pdf/28.03.07/efeitos.pdf>>. Acesso em: 26 mai. 2007

DAMASCENO, Gleison José. **Aprendizagem No Futsal**: Método Analítico ou Global?. Disponível em: <<http://www.ferretifutsal.com/Publica/Artigos/78626924.html>>. Publicado em 26 nov. 2007. Acesso em 15 jan. 2008.

ESTIGARRIBIA, Rodrigo Casares. **Aspectos Relevantes na Iniciação ao Futsal**. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/disciplinas/fevid/voser/artigo.pdf>>. Acesso em 26 mai. 2007.

ETCHEPARE, Luciane Sanchotene et al. Inteligência Corporal-Cinestésica em Alunos de Escolas de Futsal. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 10, Nº 78, nov. 2004. Disponível em: . Acesso em: 27 mai. 2007.

FILGUEIRA, Fabrício Moreira. Aspectos físicos, técnicos e táticos da iniciação ao futebol. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 11, Nº 103, dez. 2006. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd103/iniciacao-futebol.htm>>. Acesso em 26 mai. 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra S/A, 2006.

Garganta, Júlio. Competências no ensino e treino de jovens futebolistas. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 8, Nº 45, fev. de 2002. Disponível em: . Acesso em: 19 jan. 2008.

MORATO, Márcio Pereira. Treinamento defensivo no futsal. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 10, Nº 77, out. 2004. Disponível em: . Acesso em 27 mai. 2007.

OLIVEIRA, Valdomiro de; PAES, Roberto Rodrigues. A pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre o ensino dos jogos desportivos coletivos. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 10, Nº 71, abr. 2004. Disponível em: . Acesso em 27 mai. 2007.

PAULO, Tio. **Educação Física**: Fundamentos do Futsal, 18 jul 2007. Disponível em : <<http://educacaofisicatiopaulo.blogspot.com/2007/07/as-habilidades-so-os-movimentos.html>>. Acesso em 15 jan. 2008.

RÉ, Alessandro Hervaldo Nicolai; DE ROSE JÚNIOR, Dante; BÖHME Maria Tereza Silveira. Stress e nível competitivo: Considerações sobre jovens praticantes de futsal. **R. bras. Ci. e Mov.** Brasília v. 12 n. 4 p. 83-87 dezembro 2004. Disponível em: <http://www.ucb.br/mestradoef/RBCM/12/12%20-%204/c_12_4_14.pdf>. Acesso em 26 mai. 2007.

SANTANA, Wilton Carlos de. **Futsal**: Metodologia da Participação, Londrina, Lido, 1996.

SOARES, Ben-Hur; TOURINHO FILHO, Hugo. Análise da distância e intensidade dos deslocamentos, numa partida de futsal, nas diferentes posições de jogo. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.20, n.2, p.93-101, abr./jun. 2006. Disponível em: <http://www.usp.br/eef/rbefe/v20n22006/v20_n2_p93.pdf>. A